

Relatório de Avaliação
Contrato de Gestão nº. 01/2010
Inea–Agevap
(6 º ano)

Comissão de Avaliação Portaria Inea nº 496/2013 :

Giselle de Sá Muniz – Inea,
Airton Alves dos Santos – Inea,
João Batista Dias – SEA,
Rachel Bardy Prado – Cerhi

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 2016

1. Introdução

Este relatório tem como objetivo registrar os resultados da avaliação do sexto ano do Contrato de Gestão nº 01/2010, celebrado em 05/07/2010, entre o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e a Associação Pró-Gestão de Águas da Bacia Hidrográfica do rio Paraíba do Sul – Agevap, para o exercício de funções de competência da Agência de Água, com interveniência dos Comitês fluminenses da Bacia Hidrográfica do rio Paraíba do Sul: Médio Paraíba do Sul; Rio Dois Rios; Piabanha e Sub-Bacias Hidrográficas dos Rios Paquequer e Preto; e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana. Este tem referência ao período de janeiro a dezembro de 2015 e tem por objetivo a verificação do cumprimento do Programa de Trabalho do Contrato de Gestão, que compreende metas a serem atingidas e mensuradas por meio de indicadores de desempenho.

A avaliação foi feita pela Comissão de Avaliação, instituída pela Portaria Inea nº 496, de 10 de outubro de 2013, composta pelos seguintes integrantes:

- Giselle de Sá Muniz – Inea / Diretoria de Segurança Hídrica e Qualidade Ambiental (Diseq) / Gerência de Gestão Participativa das Águas (Geagua);
- Airton Alves dos Santos – Inea / Diretoria de Administração e Finanças (Diafi) / Gerência Financeira (Gefin);
- João Batista Dias – SEA / Superintendência de Planejamento e Gestão Ecológica;
- Rachel Bardy Prado – Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro (Cerhi).

A avaliação em questão foi efetuada com base no relatório de execução apresentado pela Agevap, relativo ao 6º ano do Contrato de Gestão nº 01/2010.

2. Apresentação dos Indicadores e Metas

Os indicadores de desempenho visam mensurar a atuação da Entidade Delegatária através da avaliação do atendimento das metas contratadas.

As metas, conforme constam no CG, são propostas, pactuadas e aprovadas entre os Comitês de Bacia, a Agevap e o Inea e são avaliadas com base em 05 indicadores, 11 subindicadores e critérios de avaliação do desempenho da Agevap no período corrente, conforme Tabela 1.

Blad
JMB
684



Tabela 1: Indicadores e metas do 6º ano do Contrato de Gestão 01/2010 Inea-Agevap

Indicadores		Critérios de Avaliação (subindicadores)	Meta	Peso do Subindicador	Peso
1	Disponibilização de informações	Conteúdo Disponibilizado (nº de itens)	8	3	1
		Atualizações de Informações (nº de itens)	8	5	
		Elaboração e Distribuição de Informativo Impresso	2	2	
2	Planejamento e Gestão	Relatório sobre a situação da Bacia (nº de itens)	5	5	1
		Relatório sobre a gestão da Bacia	5	5	
3	Instrumentos de Gestão	Apoio ao Sistema de Informações	1	4	1
		Atualização do Plano de Recursos Hídricos	2	3	
		Estudos ou Proposta sobre cobrança	-	3	
4	Gerenciamento Interno	Cumprimento e pontualidade das Obrigações Contratuais	5	10	1
5	Reconhecimento Social	Avaliação pelos Membros Titulares do Comitê sobre a situação da Agevap	10	5	1
		Média Mensal de Consulta à Página Eletrônica	1400	5	

Fórmulas de Cálculos das Notas

Nota Parcial (NP) = 10 * Resultado/Meta	
Nota Final (NF) = S(NP * Peso) / S(Pesos)	
Nota Geral = (∑ Nota * Peso Indicador / ∑ Peso Indicador)	
Conceitos	
Ótimo NG ≥ 9	Bom 7 ≤ NG < 9
Regular 5 ≤ NG < 7	Insuficiente NG < 5

Bread
JMA
014

3. Análise das metas e resultados

3.1. Indicador 1: Disponibilização de informações

CBHs Médio Paraíba Do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba Do Sul e Itabapoana

3.1.1. Subindicador: Conteúdo disponibilizado

Avaliação Agevap: Meta atingida.

Avaliação CA: Meta atingida. A CA avaliou o conteúdo disponibilizado no site conseguindo acessar com sucesso todos os links.

3.1.2. Subindicador: Atualizações de informações

Avaliação Agevap: Meta atingida.

Avaliação CA: Meta atingida.

3.1.3. Subindicador: Elaboração e distribuição de informativo impresso

Avaliação Agevap: Meta atingida.

Avaliação CA: Meta atingida.

3.2. Indicador 2 – Planejamento e gestão

3.2.1. Subindicador: Relatório sobre a situação da Bacia

Avaliação Agevap: Meta atingida.

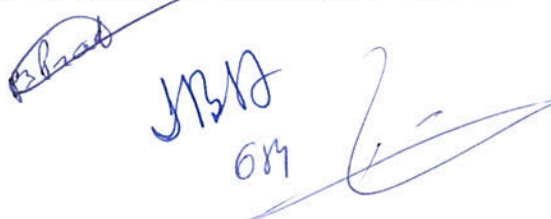
Avaliação CA: Meta atingida.

CBH Médio Paraíba do Sul

A CA identificou o equívoco na página 28 no primeiro parágrafo, l 2, foi mencionada a RH IX e não a III (MPS). Uma vez que foi apontada fragilidade no balanço hídrico na UHP III-a (balanço negativo) em função da demanda do setor industrial, recomenda-se que a delegatária proponha medidas de gestão para mitigar o problema apontado. Foi identificada fragilidade da região a montante de Santa Cecília do ponto de vista da sua capacidade de diluição de despejos orgânicos. Daí a importância em investimento prioritário para tratamento de esgotos.

Foi identificada também uma discrepância entre o número de cadastrados por finalidade e os cadastros regularizados. Sugere-se maior proatividade da delegatária junto ao CBH no sentido de maior conscientização da necessidade dessa regularização nos setores com maior demanda de água.

No item 3 – Outorga, a CA solicita esclarecer se na finalidade saneamento está incluído o abastecimento da população.



Ressalta-se no item 4 – Enquadramento, a necessidade de realizar o enquadramento no nível estadual.

No item 5 – Abastecimento de Água, a CA solicita esclarecimento sobre o aumento do consumo per capita de 2011 a 2013, apresentada na pág. 53. Vale lembrar que apesar do índice de perdas na distribuição estar abaixo da média nacional, este pode ser melhorado. Sugere-se ainda apresentar índices de perdas da distribuição de outras regiões hidrográficas do Estado que permita uma comparação mais regional.

É necessária uma discussão a respeito da situação de esgotamento sanitário (tabela 25), apontando melhorias no sistema ao longo dos anos, conforme foi feito no item de abastecimento. Com base no relatório apresentado do Rio Dois Rios, há indícios de que o relatório não foi totalmente impresso, finalizando na pág. 56. No relatório de execução, pág. 83 foram mencionados 6 itens atingidos, por outro lado, no relatório foram apresentados somente 5.

CBH Rio Dois Rios

A CA constatou que no quesito balanço quantitativo observa-se que a UHP VII-c 1 e 2 é a que apresenta maior comprometimento dos recursos hídricos. A CA constatou que para identificar as implicações do balanço hídrico nesta região solicitam-se informações do percentual a partir do qual a bacia encontra-se em risco, portanto, demandando ações mitigadoras.

Uma vez que foi apontada fragilidade no balanço hídrico (qualitativo e quantitativo) na UHP VII-c recomenda-se que a delegatária proponha medidas de gestão para mitigar o problema apontado. Daí a importância em investimento prioritário para tratamento de esgotos nesta região.

Foi identificada também uma discrepância entre o número de cadastrados por finalidade e os cadastros regularizados. Sugere-se maior proatividade da delegatária junto ao CBH no sentido de maior conscientização da necessidade dessa regularização nos setores com maior demanda de água.

No item 3 – Outorga, a CA solicita esclarecer se na finalidade saneamento está incluído o abastecimento da população.


Ressalta-se no item 4 – Enquadramento, a necessidade de realizar o enquadramento no nível estadual.

No item 5 – Abastecimento de Água destaca-se o aumento do índice de perdas na distribuição de 2011/2013, estando acima da média nacional, o que demanda medidas de gestão e soluções para evitar perdas.

A CA aprovou a iniciativa de inserir o item Conclusão.

CBH Piabanha

A CA constatou que para identificar as implicações do balanço hídrico nesta região solicitam-se informações qual é o percentual a partir do qual a bacia encontra-se em risco, portanto, demandando ações mitigadoras.

Roberto
JBS
014


Uma vez que foi apontada fragilidade no balanço hídrico qualitativo na UHP IV-a recomenda-se que a delegatária junto ao CBH proponham medidas de gestão para mitigar o problema apontado. Daí a importância em investimento prioritário para tratamento de esgotos nesta região.

Foi identificada também uma discrepância entre o número de cadastrados por finalidade e os cadastros regularizados. Sugere-se maior proatividade da delegatária junto ao CBH no sentido de maior conscientização da necessidade dessa regularização nos setores com maior demanda de água.

No item 3 – Outorga, a CA solicita esclarecer se na finalidade saneamento está incluído o abastecimento da população.

Ressalta-se no item 4 – Enquadramento, a necessidade de realizar o enquadramento no nível estadual.

Em relação ao item 5 - Abastecimento de Água, a CA solicita apresentar causas da redução dos índices de perda de água nesta região, pois se houve medidas adotadas, as mesmas poderiam ser replicadas nas demais regiões. Recomenda-se proatividade na conscientização da população para o uso racional da água.

A CA aprovou a iniciativa de inserir o item Conclusão.

CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Uma vez que foi apontada fragilidade no balanço hídrico quantitativo na UHP IX-f em função da demanda do setor de mineração e industrial (80% da $Q_{7,10}$) e no balanço qualitativo na UHP IX-e, IX-a2 e IX-f, recomenda-se que a delegatária junto ao CBH proponham medidas de gestão para mitigar o problema apontado. Daí a importância em investimento prioritário para tratamento de esgotos nesta região.

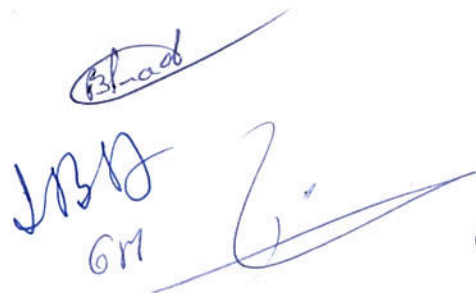
Foi identificada também uma discrepância entre o número de cadastrados por finalidade e os cadastros regularizados. Destaca-se que o percentual de cadastrados regularizados (20%) é o dobro em relação as outras regiões. Contudo ainda há necessidade de maior proatividade da delegatária junto ao CBH no sentido de maior conscientização dessa regularização nos setores com maior demanda de água.

No item 3 – Outorga, a CA solicita esclarecer se na finalidade saneamento está incluído o abastecimento da população.

Ressalta-se no item 4 – Enquadramento, a necessidade de realizar o enquadramento no nível estadual.

Em relação ao item 5 - Abastecimento de Água, a CA solicita apresentar causas da redução dos índices de perda de água nesta região, pois se houve medidas adotadas, as mesmas poderiam ser replicadas nas demais regiões. Recomenda-se proatividade na conscientização da população para o uso racional da água.

A CA aprovou a iniciativa de inserir o item Conclusão.



A CA solicita checar a população total dos municípios apresentadas para 2013 que foi menor que 2012 para as regiões de Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

A CA reconhece a fragilidade dos dados de esgotamento sanitário fornecidos pelo SNIS, por serem auto declaratórias. Sugere-se consultar também as Prefeituras e/ou SEA, que possuem informações lançadas anualmente no cadastro do ICMS Ecológico (<http://www.rj.gov.br/web/sea/exibeconteudo?article-id=164974>), assim como na página eletrônica do CEPERJ (<http://www.ceperj.rj.gov.br>) e nos Planos Municipais de Saneamento, que complementam as lacunas das informações obtidas no SNIS.

3.2.2. Subindicador: Relatório sobre a gestão da Bacia

CBHs Médio Paraíba do Sul, Rio Dois Rios, Piabanha e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Avaliação Agevap: Meta atingida.

Avaliação CA: Meta atingida.

A CA destaca e parabeniza a iniciativa de criação do Escritório Técnico de Projetos, o que poderá se tornar exemplo para os demais CBHs do Estado do Rio de Janeiro.

No caso do item 4 - Investimento na Bacia sugere-se proatividade no sentido de propor instrumentos e medidas para solucionar gargalos (baixo percentual de aplicação) e assegurar a aplicação efetiva do recurso estadual (desembolso).

3.3. Indicador 3 – Instrumentos de gestão

3.3.1. Subindicador: Apoio ao sistema de informações

Avaliação Agevap: Meta atingida.

Avaliação CA: Meta atingida.

Médio Paraíba do Sul, Rio Dois Rios, Piabanha e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

A CA ressalta que o subindicador não oferece a possibilidade de uma mensuração precisa para a consolidação do sistema. A CA sugere que a Agevap estabeleça metas e critérios para o acompanhamento de sua execução, e que estes sejam mencionados nos próximos relatórios de execução. Também se espera que na concepção do sistema haja uma integração, visando troca de experiência e padronização, entre todos os CBHs do Estado do Rio de Janeiro.

687
687
687

**3.3.2. Subindicador: Acompanhamento da atualização do Plano de Recursos Hídricos
Médio Paraíba do Sul, Rio Dois Rios, Piabanha e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana**

Avaliação Agevap: Meta atingida.

Avaliação CA: Meta atingida. A CA sugere que a Agevap estabeleça metas e critérios para o acompanhamento da atualização do plano, e que estes sejam mencionados nos próximos relatórios de execução.

**3.3.3. Subindicador: Estudos ou proposta sobre cobrança
Médio Paraíba do Sul, Rio Dois Rios, Piabanha e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana**

Avaliação Agevap: Meta não considerada.

Avaliação CA: Meta não considerada. Este indicador só será considerado a partir do momento que o CBH solicitar o estudo e disponibilizar recurso financeiro para tal. A CA entende que este subindicador é importante e recomenda-se maior proatividade por todos envolvidos no CG, e descrição das ações relativas no relatório de execução.

3.4. Indicador 4 – Gerenciamento Interno

3.4.1. Subindicador: Cumprimento e pontualidade das obrigações contratuais

Avaliação Agevap: Meta atingida.

Avaliação CA: Meta atingida.

3.5. Indicador 5 – Reconhecimento Social

3.5.1. Subindicador: Avaliação pelos membros titulares do comitê sobre a atuação da Agevap

CBH Médio Paraíba Do Sul


Avaliação Agevap: Meta parcialmente atingida.

Avaliação CA: Meta parcialmente atingida. A CA constatou que o número de membros que fizeram avaliação foi superior ao ano anterior, o que é bastante positivo. Sugere-se que a avaliação seja feita no início das plenárias para manter um elevado percentual de avaliadores. Destaca-se ainda o fato de alguns avaliadores ainda desconhecerem o CG.

CBH Rio Dois Rios

Avaliação Agevap: Meta atingida.

Avaliação CA: Meta atingida. A CA constatou que o número de membros avaliadores foi muito baixo. Sugere-se que a avaliação seja feita no início das plenárias, com maior divulgação ou outros

estrad
001 JIBD


meios que permitam uma avaliação mais representativa, no mínimo equivalente ao quórum necessário para realização de uma plenária. Outro aspecto surpreendente observado foi o fato de alguns avaliadores ainda desconhecerem o CG.

CBH Piabanha

Avaliação Agevap: Meta parcialmente atingida.

Avaliação CA: Meta parcialmente atingida.

A CA constatou que o número de membros que fizeram avaliação foi elevado, o que é bastante positivo. Destaca-se ainda o fato de alguns avaliadores ainda desconhecerem o CG e que por fim a pontuação obtida (7,0) foi baixa, necessitando explicitar as razões pelas quais obteve esse resultado.

CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Avaliação Agevap: Meta parcialmente atingida.

Avaliação CA: Meta parcialmente atingida. A CA constatou que o número de membros avaliadores foi muito baixo. Sugere-se que a avaliação seja feita no início das plenárias, com maior divulgação ou outros meios que permitam uma avaliação mais representativa, no mínimo equivalente ao quórum necessário para realização de uma plenária. Por fim a pontuação obtida (7,0) foi baixa, necessitando explicitar as razões pelas quais obteve esse resultado.

3.5.2. Subindicador: Média Mensal de Consulta à Página Eletrônica

CBHs Médio Paraíba Do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba Do Sul e Itabapoana

Avaliação Agevap: Meta atingida.

Avaliação CA: Meta atingida.

4. Outras questões relevantes

4.1. Resultado da Avaliação

As notas apuradas com base nos indicadores e respectivo critério de avaliação do Programa de Trabalho estão registradas na planilha de cálculo abaixo:

681
CBH
JR/M
[assinatura]

Médio Paraíba do Sul

Indicadores	Subindicadores	Peso (Sub Indicador)	Nota Parcial	Nota Delegatária			Nota Comissão de Avaliação					
				Nota Final (NF)	Peso (Indicador)	Conceito	Nota Geral (NG)	Nota Parcial	Nota Final (NF)	Conceito	Nota Geral (NG)	
1	Disponibilização de informações	Conteúdo Disponibilizado	3	10	10,0	1	ÓTIMO	9,8	10	10,0	ÓTIMO	9,9
		Atualização de Informações	5	10					10			
		Elaboração e Distribuição de Informativo Impresso	2	10					10			
2	Planejamento e Gestão	Relatório sobre a situação da bacia	5	10	10,0	1			10	10,0		
		Relatório sobre a gestão da bacia	5	10					10			
3	Instrumento de Gestão	Apoio ao Sistema de Informações	4	10	10,0	1			10	10,0		
		Atualização do Plano de Recursos	3	10					10			
		Estudos ou Proposta sobre cobrança	3	-					-			
4	Gerenciamento interno	Cumprimento e pontualidade das obrigações contratuais	10	10	10,0	1			10	10,0		
5	Reconhecimento Social	Avaliação pelos membros titulares do comitê	5	9	9,5	1			9	9,5		
		Média mensal de consulta à página eletrônica	5	10			10					

Rio Dois Rios

Indicadores	Subindicadores	Peso (Sub Indicador)	Nota Parcial	Nota Delegatária			Nota Comissão de Avaliação					
				Nota Final (NF)	Peso (Indicador)	Conceito	Nota Geral (NG)	Nota Parcial	Nota Final (NF)	Conceito	Nota Geral (NG)	
1	Disponibilização de informações	Conteúdo Disponibilizado	3	10	10	1	ÓTIMO	10,0	10	10,0	ÓTIMO	10,0
		Atualização de Informações	5	10					10			
		Elaboração e Distribuição de Informativo Impresso	2	10					10			
2	Planejamento e Gestão	Relatório sobre a situação da bacia	5	10	10	1			10	10,0		
		Relatório sobre a gestão da bacia	5	10					10			
3	Instrumento de Gestão	Apoio ao Sistema de Informações	4	10	10	1			10	10,0		
		Atualização do Plano de Recursos	3	10					10			
		Estudos ou Proposta sobre cobrança	3	-					-			
4	Gerenciamento interno	Cumprimento e pontualidade das obrigações contratuais	10	10	10	1			10	10,0		
5	Reconhecimento Social	Avaliação pelos membros titulares do comitê	5	10	10,0	1			10	10,0		
		Média mensal de consulta à página eletrônica	5	10,0			10,0					

R. B. Alves
6/04

Piabanha

Indicadores	Subindicadores	Peso (Sub Indicador)	Nota Parcial	Nota Delegatária				Nota Comissão de Avaliação				
				Nota Final (NF)	Peso (Indicador)	Conceito	Nota Geral (NG)	Nota Parcial	Nota Final (NF)	Conceito	Nota Geral (NG)	
1	Disponibilização de informações	Conteúdo Disponibilizado	3	10	10,0	1	ÓTIMO	9,7	10	10,0	ÓTIMO	9,7
		Atualização de Informações	5	10					10			
		Elaboração e Distribuição de Informativo Impresso	2	10					10			
2	Planejamento e Gestão	Relatório sobre a situação da bacia	5	10	10,0	1	ÓTIMO	9,7	10	10,0	ÓTIMO	9,7
		Relatório sobre a gestão da bacia	5	10					10			
3	Instrumento de Gestão	Apoio ao Sistema de Informações	4	10	10,0	1	ÓTIMO	9,7	10	10,0	ÓTIMO	9,7
		Atualização do Plano de Recursos	3	10					10			
		Estudos ou Proposta sobre cobrança	3	-					-			
4	Gerenciamento interno	Cumprimento e pontualidade das obrigações contratuais	10	10	10,0	1	ÓTIMO	9,7	10	10,0	ÓTIMO	9,7
5	Reconhecimento Social	Avaliação pelos membros titulares do comitê	5	7	8,5	1	ÓTIMO	9,7	7	8,5	ÓTIMO	9,7
		Média mensal de consulta à página eletrônica	5	10					10,0			

Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Indicadores	Subindicadores	Peso (Sub Indicador)	Nota Parcial	Nota Delegatária				Nota Comissão de Avaliação				
				Nota Final (NF)	Peso (Indicador)	Conceito	Nota Geral (NG)	Nota Parcial	Nota Final (NF)	Conceito	Nota Geral (NG)	
1	Disponibilização de informações	Conteúdo Disponibilizado	3	10	10,0	1	ÓTIMO	9,7	10	10,0	ÓTIMO	9,7
		Atualização de Informações	5	10					10			
		Elaboração e Distribuição de Informativo Impresso	2	10					10			
2	Planejamento e Gestão	Relatório sobre a situação da bacia	5	10	10,0	1	ÓTIMO	9,7	10	10,0	ÓTIMO	9,7
		Relatório sobre a gestão da bacia	5	10					10			
3	Instrumento de Gestão	Apoio ao Sistema de Informações	4	10	10,0	1	ÓTIMO	9,7	10	10,0	ÓTIMO	9,7
		Atualização do Plano de Recursos	3	10					10			
		Estudos ou Proposta sobre cobrança	3	-					-			
4	Gerenciamento interno	Cumprimento e pontualidade das obrigações contratuais	10	10	10,0	1	ÓTIMO	9,7	10	10,0	ÓTIMO	9,7
5	Reconhecimento Social	Avaliação pelos membros titulares do comitê	5	7	8,5	1	ÓTIMO	9,7	7	8,5	ÓTIMO	9,7
		Média mensal de consulta à página eletrônica	5	10,0					10,0			

5. Conclusão

A Comissão conclui que a Agevap, no exercício de funções de Agência de Água nas Bacias Hidrográficas Médio Paraíba do Sul, Rio Dois Rios, Piabanha e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana atingiu conceito ótimo, conforme previsto no Programa de Trabalho do Contrato de Gestão no período considerado. Sendo assim, a Comissão opina pela continuidade deste Contrato de Gestão.

Handwritten signatures and initials:
 P. Mad
 J. B. 18
 G. M.

A CA sugere que seja realizada uma Oficina para discutir e propor instrumentos e medidas para solucionar gargalos (baixo percentual de aplicação) e assegurar a aplicação efetiva do recurso estadual (desembolso).

A CA identificou que ao utilizar os dados do Plano de Recursos Hídricos, no que tange ao balanço qualitativo e quantitativo e outras fontes de informação, é necessário uma visão crítica para não incorrer em conclusões inadequadas.

E por fim, identifica-se a necessidade de avanço nos estudos e maior proatividade da delegatária e CBHs junto ao Inea e Cerhi-RJ para que ocorra o enquadramento dos rios de nível estadual conforme previsto na PNRH.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 2016.



Giselle de Sá Muniz
Geagua/Diseq



João Batista Dias
SEA



Airton Alves dos Santos
Matr. 390275-6
INEA - DIAFI
Diretor Adm. B. Manacapuru
Airton A.
Gefin/Diafi



Rachel Bardy Prado
Cerhi-RJ